COMEC

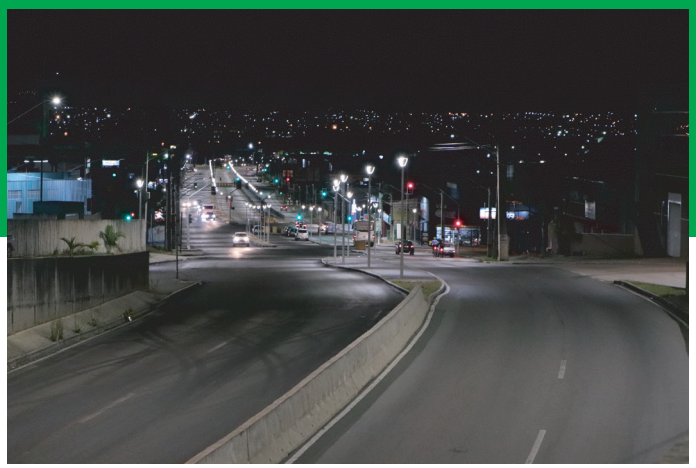
COORDENAÇÃO DA
REGIÃO METROPOLITANA
DE CURITIBA

INFORMATIVO - ABRIL 2020

Resolução traz orientações aos usuários do transporte

EM ARTIGO GILSON SANTOS DESTACA A IMPORTÂNCIA DA COMEC NO ENFRENTAMENTO DE ESTIAGENS

COMEC CONCLUI PROJETO DE ILUMINAÇÃO DA AV. DAS AMÉRICAS, EM SÃO JOSÉ DOS PINHAIS



MENSAGEM DO PRESIDENTE

A pandemia de Coronavírus (Covid-19) trouxe grandes desafios para todos nós, sejam eles pessoais, profissionais e até mesmo sociais. Estamos tendo que reaprender todos os dias e pensar diferente, propondo novas ideias e soluções. O Transporte Coletivo tem sido foco de grande debate. Ao mesmo tempo que é considerado um local de transmissão do vírus, ele é essencial e não pode ser paralisado e é por isso que iniciamos uma grande campanha incentivando o uso do Transporte em horários alternativos. Somente assim e pensando no coletivo, conseguiremos vencer esse momento.

UM GOVERNO INOVADOR E DE RESULTADOS

Comec publica resolução com orientação para usuários do Transporte Coletivo

A Comec, publicou uma resolução na qual orienta usuários do Transporte Coletivo sobre a necessidade de ações para o enfrentamento da emergência de saúde pública decorrente do Coronavírus.

O documento, de caráter orientativo, pede ações como a utilização de máscaras no interior dos veículos, a lavagem das mãos antes e depois da utilização do Transporte e a busca pelo serviço em horários alternativos, fora dos horários de pico.

O presidente da Comec Gilson Santos explica que os usuários devem buscar seguir as orientações ao máximo e que elas objetivam o interesse da coletividade. "Vivemos um momento de grande complexidade no transporte e estamos fazendo o possível para garantir a continuidade deste serviço, que é considerado essencial, e claro, com o máximo de segurança possível dentro das limitações do momento. Isso inclui ações de higienização de veículos e terminais, ações de segurança para os trabalhadores, ações de conscientização, informação, entre outras. Mas sabemos que o principal é a atitude dos que utilizam o sistema. A colaboração de todos é muito importante".

Santos explica ainda que umas das orientações propostas é a utilização dos ônibus em horários alternativos. "Algumas linhas muito pontuais enfrentam maior demanda em horários muito específicos. Que nós chamamos de horários de pico. Se a pessoa puder negociar com seu empregador uma flexibilização de horário, e utilizar o transporte nos horários alternativos, verá que a situação é muito mais confortável e estará contribuindo para o enfrentamento deste problema. Este é um momento de conscientização de todos. E precisamos fazer o que está ao nosso alcance".

Confira as orientações:

I - que os usuários ao utilizar em o Sistema de Transporte Coletivo Metropolitano façam o uso de máscaras;

II – que os usuários ao utilizarem o Transporte Coletivo Metropolitano façam a correta higienização das mãos, por meio de lavagem com água e sabão, ou álcool gel (mínimo 70%), antes e depois de utilizar o serviço;

III – que durante o trajeto dos veículos, motoristas, cobradores e passageiros certifiquem-se de que as janelas do veículo estejam sempre abertas, permitindo ao máxima circulação de ar no seu interior;

IV – que os usuários busquem utilizar o Sistema de Transporte Coletivo em horários alternativos, fora dos horários de pico (manhã e final da tarde) , evitando assim a ocorrência de aglomeração de pessoas;

V – que nos locais de espera (abrigos para pontos de ônibus e terminais), seja mantido, sempre que possível, a distância mínima de 1,5 metros entre as pessoas;

VI – que os usuários que apresentem qualquer sinal ou sintomas da COVID - 19, não utilizem o Transporte;

VII – que os usuários, ao tossir ou espirrar, cubram imediatamente a boca e o nariz com o cotovelo/antebraço, conforme orientação de especialistas na área médica de Epidemiologia;

VIII – que os usuários evitem levar as mãos ao contato dos olhos, nariz e boca ao longo do trajeto, até posterior higienização das mesmas;

IX - que os usuários que fazem parte de algum grupo de risco não utilizem o Transporte Coletivo;

X – que os usuários observem as demais normas federais, estaduais e municipais que versem sobre as questões de saúde pública para combater a pandemia e que tenham relação ao sistema de transporte público de passageiros.

Foto: Christian Rizzi / Fotoarena / Folhapress

GAZETA DO POVO

Terça-feira, 05 de Maio de 2020

A importânca da Comec no enfrentamento de estiagens

Todos estão acompanhando o problema da estiagem que afeta o estado do Paraná. As imagens atuais das nossas Cataratas do Iguaçu, praticamente sem água, são impressionantes e retratam o momento preocupante para nossa população em geral. Nas grandes cidades, a exemplo do que vem acontecendo em Curitiba e região metropolitana, já há dificuldade e até mesmo falta de abastecimento por alguns períodos. O sistema de rodízio, aplicado somente em casos de emergência, já está funcionando para milhares de residências. A Sanepar, órgão responsável pelo setor, informa que o Paraná está passando por uma das estiagens mais severas dos últimos 50 anos.

Toda essa questão de falta de água e, por consequência, de abastecimento tem relação direta com a preservação dos mananciais, que sempre foram assunto de interesse público de grande relevância, uma vez que se trata de fonte de água doce superficial ou subterrânea utilizada para consumo humano ou desenvolvimento de atividades econômicas. Sendo assim, esse período de estiagem que estamos enfrentando torna a preocupação ainda maior. A falta de chuvas e diminuição da vazão dos rios compromete a qualidade da água dos mananciais e com isso, a disponibilidade da água diminui drasticamente.

A partir da necessidade de conciliar as diversas questões que permeiam este espaço, entre elas a necessidade de áreas para crescimento urbano e as de proteção aos mananciais, a Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba (Comec), enquanto instituição responsável pelo planejamento das funções públicas de interesse comum da Região Metropolitanade Curitiba, coordenou a elaboração, em conjunto com a Sanepar, IAP e Suderhsa, de um arcabouço legal/técnico/institucional específico para as áreas de mananciais da RMC. Essa iniciativa resultou na aprovação da Lei de Proteção aos Mananciais da RMC (Lei Estadual 12.248), que criou o Sigprom. Foram adotados novos conceitos de gestão do uso e ocupação do solo dos mananciais da RMC, a partir de necessidades identificadas como tratamento diferenciado de áreas de manancial sob pressão por ocupação, compartilhamento do processo de decisão entre estado e municípios, e a necessidade de um monitoramento e fiscalização do uso e ocupação do solo.

A Comec tem reforçado sua relação com os municípios no sentido de organizar, planejar e controlar o uso e ocupação do solo, especialmente no lançamento dos inúmeros projetos habitacionais, como condomínios e loteamentos, além das subdivisões de áreas. Quanto maior for o controle a preservação dos mananciais, melhor será a capacidade abastecimento de água.

A metrópole Curitiba recebeu, nas últimas décadas, adensamentos populacionais de grandes proporções, especialmente na região sul, podendo servir de exemplo os bairros do Tatuquara, Rio Bonito, Bairro Novo e Ganchinho, o mesmo acontecendo com cidades da região metropolitana como Fazenda Rio Grande, Colombo e Almirante Tamandaré. Consequência desse crescimento é o maior consumo de água, energia e produção de resíduos. Neste sentido, cada vez mais serão indispensáveis o planejamento continuo e a prática da responsabilidade social. Se não existir essa consciência e compromisso por parte do poder público e da sociedade, corremos o risco de viver com torneiras secas e um rodízio de água definitivo nas nossas vidas, como está sendo nessas semanas.

Concluido projeto de iluminação da Av. das Américas

A Comec, entregou a instalação do novo sistema de iluminação da Av. das Américas, em São José dos Pinhais. O projeto faz parte da requalificação da avenida e era previsto para a Copa do Mundo de 2014, mas estava paralisado desde 2016, quando a empresa responsável entrou em recuperação judicial. Retomada em 2019, a obra foi determinada como prioridade pelo Governador Carlos Massa Ratinho Junior. Ao todo 3,4 km receberam nova iluminação, no trecho que vai da Ponte do Rio Iguaçu até a Av. Rui Barbosa, e incluem a instalação de tubulação, fiação, 272 postes já com lâmpadas em LED, e 132 luminárias. Nesta etapa foram investidos R$1.448.393,38.
A Avenida é uma das principais ligações do município de São José dos Pinhais com a capital Curitiba e importante centro de comércio para o setor de automóveis. Sua requalificação prevê ainda outras intervenções de sinalização (vertical e horizontal) semaforização, inclusive permitindo a liberação total da canaleta de ônibus, e pavimentação, totalizando cerca de R$ 5,5 milhões em investimentos.

Comec, Urbs e ACP debatem o transporte coletivo

O presidente da Comec Gilson Santos participou de uma vídeo conferência com transmissão ao vivo, realizada pela Associação Comercial do Paraná (ACP), com o objetivo de debater o funcionamento do comércio e o sistema de transporte na atual pandemia. Segundo o presidente da ACP, Camilo Turmina, "aos poucos o comércio está retomando suas atividades e o sistema de transporte precisa fazer frente à esta demanda". Ele destacou porém que a ACP tem buscando incentivar o retorno do comércio das 10h às 16h. "Além de possibilitar a redução de custos por parte dos comerciantes, a medida poderá ajudar a desafogar o transporte coletivo nos horários de pico", destacou Turmina.

Santos, afirmou que a oferta de ônibus é suficiente para atender a população mas que a demanda concentrada nos horários de pico passa a impressão de lotação. "Precisamos da compreensão de empresários, empregadores e usuários, de que a flexibilização do horário neste momento é fundamental. Se olharmos nossos ônibus a partir das 9h00 eles andam praticamente vazios. Precisamos que essa demanda esteja melhor distribuída ao longo do dia", explicou ele.
O presidente da Urbs Ogeny Pedro Maia Neto esteve presente no debate e destacou que ainda vivemos um momento de incertezas, "Estamos reabrindo alguns comércios, mas ainda precisamos ter muita cautela".

2 mil litros de álcool 70% são entregues para prefeituras

A Comec, em parceria com a Defesa Civil do Paraná e a Secretaria da Justiça, Família e Trabalho, realizou a entrega de 1.920 litros de álcool 70% para prefeituras da Região Metropolitana de Curitiba. O material será utilizado na higienização dos terminais de ônibus metropolitanos e foi uma doação feita pela Refriko - empresa de bebidas localizada em Cambé. Nesta primeira etapa, receberam o álcool as prefeituras de Contenda, Colombo, Araucária, Piraquara, Campo Largo, São José dos Pinhais, Almirante Tamandaré, Fazenda Rio Grande e Pinhais.

No total a Refriko irá produzir cerca de 200 mil litros de álcool por meio de uma grande operação que vem sendo comandada pela Defesa Civil do Paraná, e que conta com a colaboração de empresas de diferentes setores para distribuição nos 399 municípios paranaenses. O presidente da Refriko, Marcio Mendes, explicou que a fábrica do Paraná e no Mato Grosso do Sul estão sendo utilizadas para este fim. "Quando surgiu esta demanda, adaptamos rapidamente a linha de produção, não é o nosso segmento, mas nos preparamos para pode ajudar neste momento".

Comec disponibiliza tabelas com horários de linhas

Devido a emergência de saúde pública decorrente do Coronavírus, diversas linhas que realizam o atendimento do Transporte Coletivo Metropolitano sofreram ajustes de horários. As mudanças tiveram como principal objetivo adequar a oferta do serviço com a demanda apresentada, que chegou a ter redução de cerca de 75%. Apesar dessa redução, e buscando garantir a segurança dos passageiros assim como a frequência do atendimento durante o dia, a redução do serviço foi de apenas cerca de 30% e todo um rearranjo do sistema foi necessário. Para dar mais clareza aos usuários, a Comec publicou em seu site as tabelas com os novos horários praticados. Apesar da publicação, a Comec informa que tem acompanhado a demanda diariamente e realizado ajustes pontuais quando necessário, por isso algumas linhas ainda poderão sofrer alterações e serão publicados na mesma página.

O presidente Gilson Santos esteve reunido com o Secretário da Fazenda Renê Garcia, tratando dos recursos das ações de responsabilidade da Comec. Na sequência o presidente esteve reunido com o Secretário de Desenvolvimento Urbano e Obras Públicas João Carlos Ortega.